



EBC - Empresa Brasil de Comunicação  
 SCRNs 502, Bloco B, nº 80  
 70720-502 Brasília DF  
 Caixa Postal 08840  
 Fone: (61) 3799-5200

**ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A – EBC, REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E DOZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA-DF, NA FORMA ABAIXO**

**CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7**

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente); **Helena Chagas** (Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social); **Marco Antonio Raupp** (Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia); **Érico da Silveira** representando o Ministro da Educação; **Cláudio Salvador Lembo**; **José Antônio Martins Fernandes**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Murilo César Ramos**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Maria da Penha Maia Fernandes**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Guilherme Gonçalves Strozi**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Marco Antônio Fioravante** (Diretor Jurídico), **José Roberto Garcez** (Diretor de Serviços), **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), **Rogério Brandão** (Diretor de Produção); **Virgílio Sirimarco** (Diretor Administrativo e Financeiro) e **Regina Lúcia Alves Lima** (Ouvidora-Geral). Justificaram suas ausências os Conselheiros **Heloisa Maria Murgel Starling** (Vice-Presidente); **Paulo Sérgio Pinheiro**, **Takashi Tome**, assim como os **Ministros Aloizio Mercadante** e **Anna Maria Buarque de Hollanda**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura; 2) Aprovação da Ata da 33ª Reunião do Conselho Curador; 3) Posse da Conselheira Sueli Navarro; 4) Informes; 5) Documentos e Propostas da Ouvidoria da EBC; 6) Apresentação do Plano de Planejamento Estratégico da EBC; 7) Roteiro de Debates do Conselho Curador. **1)** A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** abriu reunião, dando as boas-vindas a todos. **2)** Colocou em votação a aprovação da ata da reunião anterior, que foi aprovada. **3)** Foi retirado de pauta o item 3, pois, em virtude de problemas burocráticos na Casa Civil da Presidência da República, não foi permitido que a Conselheira Sueli Navarro tomasse posse. **4)** Informou que ocorreu, no dia anterior, reunião do grupo consultivo sobre a programação religiosa, com representantes da Igreja Católica, Evangélica e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, e com a presença da Conselheira Ima Vieira e dos Conselheiros João Jorge e Takashi Tome, e que a segunda reunião está marcada para o dia 26 de abril. Houve solicitação ao Sr. Marco Fioravante para comunicar sobre o andamento das ações na Justiça e as providências que a EBC tomou. O Sr. **Marco Antônio Fioravante**, em relação às ações demandadas pela Igreja Batista e pela Mitra Episcopal, informou sobre o trâmite e que, no momento em que o processo estava concluso para o juiz proferir sentença, diante do ponto de vista processual e da edição da resolução do Conselho, que suspendeu a eficácia e decidiu elaborar nova proposta de programação religiosa, estrategicamente, solicitaram ao juiz a sua suspensão, pois, se houvesse uma decisão que determinasse a permanência dos programas nos atuais moldes, qualquer decisão posterior se tornaria ineficaz. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** questionou se foi feito algum entendimento com a advogada da Arquidiocese. O Sr. **Marco Antônio Fioravante** esclareceu que, na reunião do grupo consultivo, houve um contato com a advogada da Mitra, que se posicionou favoravelmente ao pedido de suspensão e se dispôs a conversar com a Igreja Batista no sentido de, juntamente com as partes interessadas, acatarem o pedido de suspensão proposto pela EBC. Houve também solicitação do representante dos trabalhadores no Conselho para informar sobre a contratação do correspondente na África. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** esclareceu que, há algumas semanas, ocorreu uma controvérsia na Empresa, por causa da contratação de correspondente internacional da EBC na África, visto a dificuldade de ser do quadro de funcionários da EBC por uma série de motivos administrativos e da suposta falta de qualificação, além de ser muito cara a abertura

*Alcino*

*Du*

*4*

*Ad*

*(Signature)*

*(Signature)*

*(Signatures)*

de uma sucursal no exterior, o que levou a presidência da EBC a pedir desculpas pelo uso da expressão utilizada e explicar os reais motivos da adoção de uma empresa terceirizada, atitude que abriu um canal de diálogo muito importante para os funcionários. Diante disso, solicitou o encaminhamento de uma recomendação para a Câmara Temática de Jornalismo no sentido da defesa de uma constante capacitação dos funcionários da EBC e, principalmente, da adoção de uma política de correspondentes internacionais da EBC no planejamento estratégico do próximo decênio. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** fez a observação de que a Câmara de Jornalismo está desfalcada, necessitando que a equipe seja complementada para tomar esse tipo de decisão. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** sugeriu incluírem tal questão no contexto da dimensão internacional do roteiro, em que será discutida, posteriormente, a sua aprovação. O Sr. **Nelson Breve** acrescentou que a direção fez um compromisso com os funcionários de haver uma política de capacitação e uma política para correspondentes e não via a necessidade de se fazer uma recomendação; acrescentou posteriormente que, no futuro, querem que a Empresa seja dirigida por funcionários do seu quadro efetivo, como ocorre com as grandes empresas estatais do Brasil. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** esclareceu que, no plano de trabalho do ano passado, foi sugerida e discutida a importância da qualificação dos funcionários da Empresa, além de uma parceria com a Universidade de Brasília. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** concordou tanto com a Conselheira Ana como com o Conselheiro Daniel, dizendo acreditar que será algo contemplado no planejamento estratégico da EBC. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que fez o pedido dos crachás, já de posse dos Conselheiros, no sentido de evitar o preenchimento dos formulários com CPF, RG e outros dados, facilitando a vida de todos. Informou também que está no ar o novo *site* do Conselho Curador, que está abertos a sugestões, como a de pensar numa seção de artigos dos Conselheiros, dizendo ao Conselheiro Paulo Derengoski que, quando quisesse, poderiam disponibilizar os seus artigos, agradecendo à diretoria da EBC e à SUCON, pelo projeto. O Sr. **Nelson Breve** acrescentou que o *site* do Conselho Curador é uma página dentro do Portal, gerido pelo próprio Conselho. Informou sobre os novos integrantes: Cícero Feltrin, que tomará posse na nova Diretoria de Captação e Serviços; Walter Silveira, novo Diretor de Programação; Ottoni Fernandes, Diretor da área internacional. Informou também que, na linha da capacitação, com o objetivo de obter subsídios, estão conversando com a UNESCO, sobre a criação de uma escola nacional de comunicação pública, com a UnB e a Intercom, além de estarem pensando no plano de ambientação dos novos funcionários, esclarecendo que estão admitindo 27 gestores em jornalismo, carreira nova, chamando cerca de 30 jornalistas e mais alguns analistas de Comunicação para a primeira turma de ambientação, que ocorrerá em abril, que são cerca de 500 a 700 novos funcionários que chegarão nos próximos meses. Informou ainda que instalaram a Comissão de Acessibilidade, que está trabalhando numa proposta de política de acessibilidade para a EBC a ser discutida com a Câmara de Cidadania e Direitos Humanos; que finalmente estão concluindo o Manual de Jornalismo; que foi sancionada a Lei de Acesso à Informação, que passa a valer no dia 16 de maio, em que a Controladoria-Geral da União está trabalhando para unificar padrões e ferramentas e também que aproveitarão a presença no Brasil do Toby Mendel, especialista em lei de acesso à informação, para falar sobre o assunto, junto com o Ouvidor-Geral, para os funcionários da EBC e de outras áreas governamentais para conscientização geral, no dia 20 de março. Por fim, colocou para comemorarem a volta do transmissor da Rádio Nacional da Amazônia, pois estava há dois anos fora do ar, tendo o Senado aberto mão, e pelas cartas que receberam da comunidade amazônica foi perceptível que a transmissão em ondas curtas para a região é muito importante para o acesso à informação dos brasileiros, e que as válvulas que não funcionavam chegaram e estão sendo testadas, acreditando que se consiga manter o sistema operando. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** parabenizou a presidência por tal medida, até porque as ondas curtas da Rádio Nacional da Amazônia são ouvidas no mundo todo. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou sobre a solicitação da Conselheira Ana Veloso quanto à manifestação do Conselho junto à Ministra do Planejamento, referente ao ofício que foi encaminhado sobre o orçamento da EBC e, que, em março, se reuniriam com o Ministério, nas pessoas do Coordenador de Governança de Empresas Estatais e Públicas e com a Diretoria Financeira do Ministério, e que ela ficará muito satisfeita se alguém se interessar em participar da reunião. 5) A Sra. **Regina Lúcia Alves Lima** passou a tratar do item sobre os documentos e propostas da Ouvidoria da EBC, dizendo que todos receberam o relatório de janeiro e fevereiro condensado de

Rosário

Du

4

John

Ⓢ

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

todas as demandas que a Ouvidoria recebeu, referente aos diferentes veículos de comunicação das emissoras de rádio e TV, chamando a atenção para algumas recomendações fundamentais: sobre a Lei de Acesso à Informação identificaram problemas quanto às várias entradas na Empresa, como reclamações, sugestões e elogios que entram por diferentes portas e a Ouvidoria não têm acesso a algumas dessas informações e não as computa dentro do trabalho da Ouvidoria, mas deve-se pensar numa central de atendimento; e que estão tentando padronizar o formulário de atendimento da Ouvidoria. Disse que colocaram como proposta a implantação do pós-atendimento, que já começou a ser feito e têm tido um retorno muito bom; que ainda há um volume grande de reclamações em relação à **TV Brasil** por problemas de transmissão e recepção; que há um número de reclamações apontando erros de informação, o que indica uma necessidade de maior cuidado nas produções de programa e melhor apuração de informações; em relação às emissoras de rádio, existem coisas que a Ouvidoria não dá conta de resolver, que havia colocado urgência na solução do problema da transmissão da **Rádio Nacional**; em relação à **Agência Brasil**, apesar de ter diminuído, ainda há um número maior de erros de informação e de checagem de apuração dessas informações. Disse que gostaria de ter o retorno dos Conselheiros, inclusive, sobre as ações desenvolvidas pela Ouvidoria e que acontecerá o Seminário de Regulamentação da Comunicação Pública, do qual participará de uma Mesa, além de que o importante é se o trabalho está provocando, efetivamente, alguma mudança na própria gestão da empresa. O Sr. **Eduardo Castro** observou que não entende o porquê de o atendimento unificado ainda não estar acontecendo, mas tentará resolver o problema o mais rápido possível e que há três fatores determinantes para sinalizar que algo vai acontecer nesse sentido: a implementação da Lei do acesso, que exige que a empresa se adeque em uma série de fatores; a entrada no ar do novo portal; e o fator físico, pois, no Rio de Janeiro estão provocando, a partir do próximo mês, a mudança da **Rádio Nacional** e da **Rádio MEC** para os prédios onde está a Televisão, pois vão tomar as medidas necessárias para fazer a reforma dos dois prédios, fazendo com que a Central de Atendimento ao Ouvinte (CAO) e o Sistema de Atendimento ao Público (SAP) fiquem na mesma sala, de forma a que as pessoas conversem mais e que tais fatores influenciarão muito nessa preocupação e necessidade de uma porta única de acesso ao cidadão. Quanto à grande reclamação sobre a qualidade de recepção do sinal da televisão, um importante passo já foi dado, que é a aquisição dos equipamentos digitais, o que vai possibilitar a transmissão em HD, que o sinal saia do coração da estação de televisão com mais qualidade. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** considerou que ainda não se debruçaram sobre os problemas da Ouvidoria, sugerindo à Ouvidoria apresentar o conteúdo nos relatórios de forma separada, o que facilitará o olhar das questões que são colocadas pelo público, sugerindo também que uma pessoa de cada Câmara fique atenta às questões que dizem respeito a sua Câmara para que possam dar os encaminhamentos necessários. O Conselheiro **José Antônio Fernandes Martins** disse que ficou bastante satisfeito com a exposição da Sra. Regina, que através do trabalho da Ouvidoria que se criará a excelência dentro do sistema da EBC, parabenizando a Diretoria e o Conselho pelo trabalho que a EBC está fazendo no sentido de dar um retorno e uma resposta ao espectador. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** falou que o Movimento de Mulheres tem colocado muito a questão da cobertura da EBC quanto aos programas contemplarem o tema das mulheres nas eleições, o que as outras emissoras não fazem, assim como o Movimento Negro também tem colocado sobre as demandas de produções pela EBC quanto ao tema da anemia falciforme, solicitando um retorno sobre tais questões. A Sra. **Regina Lúcia Alves Lima** disse já haver conversado com a Presidente sobre duas grandes propostas: das audiências públicas fora do eixo Rio/Brasília/São Paulo e do trabalho de monitoramento do conteúdo numa parceria com as universidades, reconheceu que o relatório é muito baseado em função do que vem de fora e que é muito cômodo ficar dentro de uma sala esperando que as pessoas reclamem, que precisam provocar o público, que as audiências públicas são importantes assim como o olhar mais detalhado sobre a programação e o conteúdo produzidos pelas emissoras, dizendo também que na hora em que implementarem o trabalho de monitoramento de conteúdo com boletins diários será algo importantíssimo. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** submeteu ao Conselho a proposta de realização de audiências públicas no eixo Norte e Nordeste, sugerindo estender um pouco para o Sul. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** disse já haver sugerido – e sugerindo novamente – que fosse feita em Porto Alegre, até porque a TV Educativa local passou a funcionar depois de um longo e tenebroso inverno. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** reforçou dizendo que a

Ribeiro

Amorim

4  
Lima

4

reativação da TV Educativa do Rio Grande Sul tem tido um impacto muito grande na sociedade de todo o Sul. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** salientou que já tinham resolvido fazer as audiências públicas alternadamente e que já está na hora de fazerem uma em Recife e em Porto Alegre, disse ser um entusiasta do trabalho da Ouvidoria, que tem melhorado bastante, mas o desafio é o de fazer com que não só o trabalho se integre de modo mais dinâmico e efetivo com a Empresa, mas com o Conselho, dizendo ser boa a proposta da Conselheira Ima para, a cada trimestre, programar uma discussão mais de conteúdo. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** solicitou ao Secretário-Executivo, Antonio Biondi, fazer uma proposta mais estruturada, com calendário a fim de apresentá-la ao Conselho posteriormente. 6) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** passou para o próximo item da pauta – apresentação do Plano de Planejamento Estratégico da EBC –, chamando o Sr. Mércio, Consultor da Fundação Dom Cabral, especialista em Planejamento Estratégico, para fazer a explanação sobre o momento atual dos trabalhos da Fundação. O Sr. **Mércio Rosa** disse que estava tendo a oportunidade de trabalhar e ajudar a EBC no seu processo de planejamento estratégico, que iniciou no dia 14 de janeiro, por meio de uma palestra para explicar como se daria o processo, depois foram feitas entrevistas com os gestores da EBC para conhecerem melhor a organização, as suas demandas, a sua missão, fizeram reuniões, que geraram propostas de atuação da organização, fazendo a apresentação em slides e respondendo às perguntas que surgiram (págs. 27 a 37 das notas taquigráficas). A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** sugeriu que o Sr. Mércio e o Sr. Nelson Breve pensassem uma maneira, um procedimento, uma mecânica ou uma rotina de o Conselho participar mais e contribuir. O Sr. **Mércio Rosa** propôs terem uma reunião para aprofundarem os pontos que consideram chave de todo o processo de planejamento, em que haja a possibilidade da participação e contribuição dos ajustes e validação de tudo, com data sugerida para 25 de abril. O Sr. **Nelson Breve** informou que toda a documentação que está sendo produzida será encaminhada, para que seja analisada pelo Conselho. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** falou que vê uma fumaça de um bom trabalho dentro do direito. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** disse que têm um trabalho iniciado com boas referências, mas que tem sido fundamentalmente conceitual, que o que o preocupa é o que as pessoas estão entendendo e, sobretudo, como elas veem o trabalho atualmente realizado à luz desses conceitos, por tal motivo preocupou-se em tentar formular o roteiro de discussão para o Conselho acompanhar essa formulação do planejamento, trazendo-o mais para a prática, os programas que estão sendo realizados, os desafios práticos que estão estabelecidos, dizendo, como os mineiros, que “a teoria na prática é outra”, mas que é um passo importante, pois o Conselho tem de acompanhar, se integrar a essa discussão. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** questionou sobre o que entregariam para a EBC ao final do trabalho. O Sr. **Mércio Rosa** respondeu que existem pesquisas no mundo, e no Brasil não é diferente, que em torno de 70% dos planos estratégicos nas organizações, considerando públicas e privadas, não funcionam, não vão adiante, mas tentarão montar ferramentas que, de forma sistêmica e consistente, tentem representar todas as discussões que foram feitas e traduzi-las em elementos de gestão, de forma a EBC ter direcionamento estratégico, que esse processo é construído e permanentemente reavaliado e redirecionado, porque possui indicadores e metas, de forma que é importante algum representante do Conselho acompanhar as discussões para passar aos Conselheiros, antes da discussão na fase final de consolidação do que significa conceitualmente esse processo. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** considerou muito interessante a proposta, colocando que sua preocupação é quanto à discussão do modelo institucional, que é imprescindível haver, de como sair do planejamento estratégico apontando alternativas para que a EBC fique cada vez mais autônoma e mais pública, inclusive na questão da sustentabilidade, sugerindo fazerem duas reuniões, uma pela manhã e outra à tarde, uma só para discutir planejamento estratégico e outra que será a reunião ordinária. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** sugeriu o dia 25 de abril pela manhã para a reunião sobre o tema, ficando acatada a sugestão. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** solicitou que a pauta seja enviada com a máxima antecedência para que possam se preparar para a questão do planejamento, que exige uma pesquisa mais detalhada. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu a contribuição do Sr. Mércio. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** comentou que, como a meta de encerrar a discussão do planejamento estratégico é no começo de maio, tinha dúvida se conseguiriam em uma reunião esgotar esses pontos. O Conselheiro **Murilo César Ramos** considerou que muito mais prudente para o Conselho seria acompanhar o processo com certa

R. Biondi

D. Breve

A. Fleck Saibro

M. Derengoski

M. César Ramos

distancia, de forma a receberem as informações da Diretoria. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** complementou dizendo que o tempo dos Conselheiros é limitado, que precisam ser realistas em definir o que vão discutir, quais questões que são efetivamente centrais. O Sr. **Nelson Breve** não teve nada contra, mas não pode abrir mão do prazo de fechar em maio. O Sr. **Mércio Rosa** disse que o prazo é um ponto relevante no processo, dizendo que a reunião do dia 25 é muito importante, pois vai proporcionar muito mais clareza sobre os itens do planejamento que vão merecer um maior acompanhamento por parte do Conselho, e nas reuniões de acompanhamento podem montar algum tipo de agenda para, novamente, o Conselho estar participando. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** pediu desculpas no sentido de que não quis dizer que o Conselho acompanharia detalhadamente o plano, mas que considera importante a reunião do dia 25. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** concluiu que terão a reunião do dia 25 apenas para conhecimento mais detalhado do plano e, se for o caso, nomearão um ou dois conselheiros para acompanhar o processo, dando início então ao último item da pauta: Roteiro de Debates do Conselho Curador. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** apresentou a proposta, dizendo que, quando discutiram a questão do planejamento, havia sugerido definirem um conjunto de pontos que parecessem essenciais, tendo anunciado alguns. Em virtude disso, a Presidência do Conselho solicitou que fizesse circular por e-mail tais pontos para que pudessem chegar a algum acordo e programar a discussão, oferecendo à consideração e crítica de todos a síntese dos seis pontos, quais sejam: o modelo institucional da EBC, suas relações com o Governo Federal, e ser empresa pública ou empresa estatal; a comunicação multimídia e cenário de convergência tecnológica e cultural; o jornalismo; a educação e a ciência; a dimensão internacional da EBC; a política da EBC para as rádios e a consolidação da rede nacional de rádios públicas; acrescentando um sétimo ponto, a aferição permanente da audiência, no sentido de que políticas a EBC poderia ter. Concluiu que tem a impressão de que esses sete pontos, além de outras sugestões, podem dar um elenco que, discutindo e chegando a boas conclusões, podem dar uma excelente contribuição para a EBC. Um roteiro inicial que, ao ir avançando e amadurecendo, dará uma boa contribuição para o Conselho e para a EBC. O Conselheiro **Murilo César Ramos** considerou que o Conselho deu um salto no momento em que se estabelece uma agenda fundamental no relacionamento com a EBC, acrescentando que, se forem discutir se a Empresa é pública ou estatal, considerou que é estatal, pois quem outorga a licença da BBC é uma carta real, porque só o Estado é que permite, legitima e legaliza a cobrança da taxa, que não devem fazer ali tal discussão, mas discutir a relação do modelo e a relação com o Governo, que a discussão que há é se o modelo institucional da EBC é mais BBC ou mais BBS. Falou também sobre uma nota da Anatel, de que o Governo estará soltando a MP da desoneração tributária para o setor de telecom, incluindo na desoneração a contribuição para radiodifusão pública, assim como a recente Lei nº 12.485 que cria para o cinema e audiovisual uma contribuição análoga à da radiodifusão pública e que tem a informação precisa de que nenhum dos contribuintes entrará na justiça contra, pois não querem brigar com a Ancine, porque interessa para eles. O Sr. **Nelson Breve** disse que, ao saber da informação, acionou o Ministro das Comunicações para saber o que significava, que respondeu não estar sabendo, que ninguém passou para ele, considerando ser uma loucura. O Conselheiro **Murilo César Ramos** disse ser algo encomendado, pois, se entra na MP da desoneração, resolve o problema das concessões de telecomunicações, pois não precisarão brigar mais na justiça com a EBC e estarão livres para pagar outra que interesse para eles. Por fim, sugeriu acrescentar mais um item, da obra ficcional na EBC, que considera fundamental se houver espaço. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** ressaltou e apoiou a questão da discussão da parceria público-estatal, pois é algo que, realmente, se discute há trinta anos ou mais e que, talvez, caiba a instâncias maiores, como ao Congresso Nacional, definir. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** sugeriu a retirada do primeiro tópico, que é um assunto recorrente nas reuniões, modelo institucional da EBC em relação ao Governo Federal, pois cabe muito mais à empresa, ao Congresso, aos diferentes atores; no item 4, sugeriu ficar educação, ciência e cultura; no item V, colocar como priorização de atuação no cenário da África e, depois, latino-americano. O Sr. **Nelson Breve** concordou com todos os termos, dizendo que, em relação à educação, ciência e cultura, conversou com três ministros e com o Secretário Executivo do Ministério da Educação sobre criarem um grupo executivo, de forma a implementar ações para haver sinergia. Sobre a questão dos direitos humanos, também precisava ser incluída e haver uma discussão, pois há um segmento em que pode se destacar, ser referência e ter o reconhecimento específico. A Conselheira **Ana Maria da**

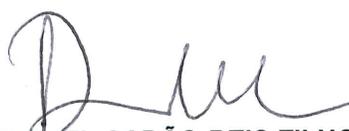
**Conceição Veloso** disse concordar plenamente, considerando que os direitos humanos representam um viés que está faltando. Foi aprovada a proposta. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** sugeriu aproveitarem o espaço do Conselho Curador para que os Conselheiros não se inibissem e escrevessem sugestões ou pequenos textos para animar o debate. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu a presença de todos, dizendo que foi umas das mais produtivas reuniões que já tiveram, convidando a todos para estarem presentes à Audiência Pública, às 14 horas, no Espaço Cultural, declarando encerrada a reunião. Para constar, eu, **Antonio Biondi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.

  
**ANA LUIZA FLECK SAIBRO**  
 Presidente

  
**HELENA MARIA DE FREITAS CHAGAS**  
 Ministra de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

**MARCO ANTONIO RAUPP**  
 Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

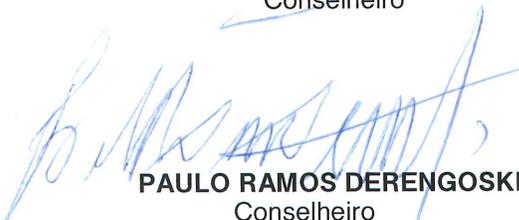
  
**ÉRICO DA SILVEIRA**  
 Representante do Ministro da Educação

  
**DANIEL AARÃO REIS FILHO**  
 Conselheiro

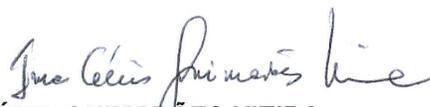
  
**ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO**  
 Conselheira

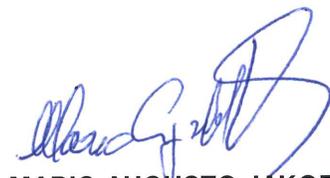
  
**GUILHERME GONÇALVES STROZI**  
 Conselheiro

  
**MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES**  
 Conselheira

  
**PAULO RAMOS DERENGOSKI**  
 Conselheiro

  
**JOÃO JORGE SILVA RODRIGUES**  
 Conselheiro

  
**IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA**  
Conselheira

  
**MARIO AUGUSTO JAKOBSKIND**  
Conselheiro

  
**CLÁUDIO SALVADOR LEMBO**  
Conselheiro

  
**MURILO CÉSAR RAMOS**  
Conselheiro

  
**JOSÉ ANTÔNIO MARTINAS FERNANDES**  
Conselheiro

  
**REGINA LIMA**  
Ouvidora-Geral

  
**EDUARDO CASTRO**  
Diretor-Geral da EBC

  
**NELSON BREVE**  
Diretor-Presidente da EBC

**ANTONIO BIONDI**  
Secretário

